

O HERALDO

BI-SEMANARIO REPUBLICANO DEMOCRATICO

DIRECTORES E PROPRIETARIOS: --LYSTER FRANCO E JOÃO PEDRO DE SOUSA

Administrador, — J. P. Sousa — Editor, — L. Franco
PUBLICA SE A'S QUARTAS E SABADOS

Redacção, administração, composição e impressão
TIPOGRAFIA DEMOCRATICA, Rua 1.º de Dezembro — Faro

Endereço telegrafico

HERALDO — FARO

ASSINATURAS: -- Trimestre, 500 réis

COMUNICADOS E ANUNCIOS

Cada linha, 20 réis

(Para a 1.ª e 2.ª pagina contrato especial)

Publicam-se todas as informações de interesse geral.
Não se restituem os originaes.

O CONGRESSO DE BRAGA

Muito se tem dito e escrito acerca desta pujantissima manifestação de vitalidade que o Partido Republicano Portuguez acaba de exhibir perante o Paiz, reunindo no congresso de Braga—a velha Roma dos Luíços, na consagrada frase da Imprensa,—os mais lidimos e valiosos representantes da Democracia nacional.

O sr. Brito Camacho, pontífice da União e o sr. Antonio José de Almeida, patriarca do Evolucionismo—os principaes responsáveis da cisão do antigo Partido Republicano,—amaram-se e não quizeram patentear aos olhos dos seus antigos companheiros de lucta, agora enfileirados em volta do illustre chefe do Partido Democratico, o espectáculo irrisorio de apparecerem em Braga á frente dos seus minusculos agrupamentos politicos.

Abstiveram-se, por isso. Usaram de um direito incontestavel e que ninguém mesmo ousaria discutir, se os dois illustres caudilhos dissidentes não continuassem com o aplauso unanime dos inimigos das instituições vigentes, a entoar a aria da descrença e da illegitimidade do Directorio ultimamente eleito e a depreciar o incontestavel valor das forças democraticas.

E' evidentissimo o espirito de sectarismo que impulsiona os dois illustres caudilhos da Republica.

Tão evidente como lamentavel.

Num momento solene em que um veneno subtil, mescla atroz de apatia, de indiferença e de egoismo vae lentamente corroendo todas as camadas da sociedade portugueza, é digna de especial registro a insolita attitude dos estadistas Brito Camacho e Antonio José de Almeida, cujo passado glorioso ninguém pode macular, mas cuja actual orientação é das mais perigosas para o regimem tão heroicamente implantado em Cinco de Outubro.

Pois quê?

Tão grande é o seu orgulho, tão desmedidas as suas aspirações de mando, que nem lhes consentem que enfileirem como d'antes junto do Dr. Afonso Costa, o insigne autor da Lei da Separação, essa lei basilarda da Republica Portugueza, cujo maior defeito, ao que parece, é não ter sido elaborada por qualquer dos illustres politicos que tanto a combatem.

Muito pede a vaidade humana!

E comtudo, o Partido Democratico houve-se perante o congresso de Braga com a correção de que sempre usa, não sendo por isso licito a ninguém assucar-lhe quaesquer responsabilidades ou inconvenientes que possam resultar da impensada abstenção dos Partidos Evolucionista e Unionista.

Agora, porem, e como que a responder á alta significação do congresso, o sr. Brito Camacho exteriorisa o seu despeito em artigos repletos de mordacidade e azedume e o sr. Antonio José de Almeida, esquecidas já todas as conveniencias, olvidando já todo esse bello tempo de gloriosa propaganda em que a seu lado a palavra fluetissima de Afonso Costa dizimava as hostes dos monarchicos, catequizando-os para a Republica, pretendendo ferir o illustre ministro da

justiça do Governo Provisorio e chama-lhe ironicamente o *Primaç da Igreja Democratica* e o *chefe das forças demagogicas*.

Quanto é injusto o illustre chefe do Evolucionismo e quanto é forte a sua sanha de conquistar adeptos.

E, comtudo, os srs. Antonio José de Almeida e Brito Camacho sabem muito bem,—como espiritos lucidos que são,—não ser possível edificar sem alicerces, sabem muito bem que os alicerces da Republica Portugueza se consubstanciam na Lei da Separação, que, sem ofender as crenças de ninguém, garante a liberdade de consciencia e visa a libertar o povo do obscurantismo das religiões; sabem que sem a confiança publica não se progride nem se grangeiam creditos mas nem por isso a sua reitoria apaixonada cessa de tropejar contra a orientação patriótica do sr. Afonso Costa!

Demais sabem os chefes do Evolucionismo e do Unionismo que este insigne estadista tem como principios do seu programa politico o estabelecimento e a consolidação do mais amplo regimem de liberdade, a emancipação do povo e o equilibrio orçamental.

A estes trez problemas do mais palpitante interesse para a nossa nacionalidade tem o sr. dr. Afonso Costa consagrado o melhor do seu primacial talento e sacrificado as suas minguadas horas de repouso.

Mas tudo isto nada vale perante a cofara do pontífice maximo do Evolucionismo.

Para ele e para os seus amigos, o sr. Afonso Costa é apenas um demolidor, e as forças que o acompanham—e que tambem sintetizam a opinião publica—não passam de outras tantas hostes demagogicas, avidas de destruição e de sangue!

Que extraordinaria e lamentavel cegueira a do chefe evolucionista!

Como ela o faz ser injusto e aggressivo contra o mais insigne dos estadistas da Republica, contra o sr. dr. Afonso Costa, o grande liberal que o Paiz Portuguez de ha muito se habituou a considerar o seu mais incansavel libertador!

Lyster Franco.

ECOS E CONSIDERAÇÕES

SINCERIDADE

Da *Dia*, n'uma das suas habituaes e patrióticas caulinarias:

«A Republica colho agora os fructos da sua má sementeira. Agravou uma questão social que, em Portugal, apenas se oscitava á época do seu advento. Dizem-no as grèves nas indústrias, mostram-no as grèves rurais.»

Agravou a questão social? Vê-se bem a sinceridade do *Dia*, esquecendo involuntariamente as importantes medidas de protecção ao operariado, devidas aos ministros do novo regimem e especialmente ao illustre ministro do fomento, sr. dr. Estevão de Vasconcelos.

Quanto a grèves... só nos falta que o *Dia* se resolva tambem a fazê-las por sua conta e risco...

E vamos lá que não era dos primeiros a tentar a experiencia...

UM GRANDE TRIBUNO

O senador Faustino da Fonseca armou agora em eloquente e pregou uma estopada de cerca de duas horas aos seus colegas a quem falou de tudo, desde a morte de D. Luiz de Castro até á cultura das batatas.

Chamado á ordem e sendo-lhe dito que as sessões parlamentares custavam dinheiro ao paiz, não teve hesitação em replicar á justa observação chamando-lhe verterio de mercetron. Impagabilissimo, o sr. Faustino!

TRISTEZAS

A excursão dos evolucionistas a S. Tiago do Escoural primou pela somnolencia.

Nos seus discursos, todos os oradores leram a nota sentimental e traduziram em vistosa retorica o seu entranhado amor pelas classes operarias...

O discurso de Santo Antonio José de Almeida foi tão comovente, que alguns velhotos lá da terra, recordando o sermão de lagrimas dsatacari n'uma choradeira que punha todos os circunstantes.

Ora toda a gente sabe que esta vida são dois dias, que tristezas não pagam dividas e que saudades são secaras.

E' por isso que lechramos ao illustre chefe do Evolucionismo a convencionar de nunca dispensar nas suas excursões o acompanhamento do sr. senador Faustino.

Entrgue a S. Ex.ª a nota alegre e... deixe correr o marfim.

Garantimos-lho que não mais haverá chéros, antes po'n contrario.

HEROIS... DA RAIA

Tornam os encerristas a fazer das suas, lá para o Norte. Passar de vez a fronteira, para um recontro definitivo, é coisa a que não querem dispor-se.

Vão entrando ás apalpadras e em matilhas disfarçadas, com receio de que lhes drra a paga do rou atrevimento.

Mas desta vez entraram eles para restaurar a monarchia de Castro Laboreira, com auxilio do mestre escola, ou para receber do dr. Antonio José de Almeida o decreto da amnistia?

IRONIAS

O sr. Nunes de Oliveira, nosso prezado enlega da Republica lembrou-se de dizer no comicio do Escoural, entró outras, estas finissimas ironias:

«Os politicos do velho regimem, oprnhados, em defraudarem até ao ultimo centil os cofres que guardavam o dinheiro do povo, jamais pensaram em esclarecer-lhe o cerebri com a luz redentora da instrução primaria.»

E mais adiante:

«Uma tri sabia o justa permissão ao povo poder garantir aos seus filhos o valioso dolo da instrução...»

Não se deve falar em corda em casa de enforcado. Enrarrer as obras e as graças do sr. Antonio José de Almeida em materia de remodelação do ensino, chamar *lei sabia o justa*, á musica celestial que S. Ex.ª se lembrou de manufacturar para a Instrução Primaria é uma ironia tão pungente que só lembraria aos adversarios do illustre ministro do interior do Governo Provisorio... não tivesse ocorrido ao amigo, e corteligionario sr. Nunes de Oliveira.

DE MÃOS DADAS

As proezas dos conspiradores da Galiza tem causado os mais justos reparos e motivado as mais acerbis incriminações da imprensa nacional ás autoridades hospinholas.

Mas algum se convencerá de que a salerosa Hespanha, que tantas razões tem para nos ser afeiçoada, lê os jornaes e ouve os oradores? Isso sim! Pois se tudo que os patriotissimos conspiradores ambicionam é que a Hespanha amantissima deseje... *c'est la même chose!*

SENTIMENTALISMO

Criticando a orientação dos jornaes francosos que pedem para os banidos Garnier, Valet e outros, pena equal á de Bonnel, diz a Republica e muito bom, como sempre:

«Todos os condemnados pelos seus crimes e nem-nhum lamonia o estado morbilo social que tornou possiveis estes crimes. Nem lamenta, nem manifesta indignação de concorrer para melhorar esse estado.»

Que grande falta por lá fazem as predicas pacifistas do illustre chefe do evolucionismo!

Ficava ali a meter uma encantadora amnistiasinha...

MOLDOS VELHOS

Trecho primoroso da Republica, ao descrever a excursão evolucionista au Escoural:

«Lovanta-se agora para falar o sr. Antonio José de Almeida, e logo a multidão, como se a galvanisasse uma força occulta e irresistivel, prrompte em aclamações vibrantes, meio abafadas no ruído das palmas ininteruptas.»

Salvo o devido respeito, parece-nos que já vimos coisa semelhante nos folhetins do Seculo.

Aquela lá, força occulta e irresistivel a galvanizar a multidão cheira a romance barbaço que traseada.

Ai lá lembrar aquele celebre mistiforio do *Inty ausigente*, que, entre outras coisas *pelligrinas*, falava da *solidarização fusionalite*. Ha cada talento!

UMA ORAÇÃO BRILHANTE

Que nos perdoe a modestia do nosso amigo e distinto oficial, mas não podemos deixar de, nas columnas do nosso jornal, arquivar a brilhante oração, proferida pelo capitão-ajudante do 4.º de infantaria, sr. João Estevão Aguas, a proposito da ratificação do juramento dos recrutas, que se realisou no passado mês, no domingo 21.

Seria nosso desejo reproduzir textualmente o empolgante discurso; não nos é permitido fazê-lo, e temos portanto de nos limitar a uma reprodução, que só palidamente dará idéa do valor do trabalho de um militar de reputação bem conhecida e de largo futuro.

A leitura dos deveres disciplinares, disse o orador, é apenas a oração preparatoria do acto de maior e mais alevantada significação que os recrutas iam cumprir.

O juramento, pela sua honra, de amarem e defenderem a Patria ia ser testemunhado por todos os presentes, ali, naquele recinto, que é o Sanuario do Dever, e em que ha apenas um culto — o da Nação — e uma só deusa — o seu Simbolo — para o qual se dirigem todos os nossos mais estremados e acrisolados enlevos.

Deante de camaradas e perante esse Simbolo Augusto iam jurar, iam empenhar a sua honra de portuguezes, que a esse juramento nunca faltaram, por mais dificeis que fossem as occasiões e por maiores os entraves que se lhes apresentassem, de derramar a ultima gota de sangue para o salvamento da Patria, de contribuirem no limite das suas forças para o seu engrandecimento.

Haviam de cumprir esse juramento, porque elle foi sempre apañagio de todo o cidadão que teve a honra de vestir a farda de soldado portuguez.

Conglubando todos os deveres militares num só, basta que os soldados sejam obedientes.

A obediencia, ao contrario do que muita gente propála com fins molevolos e propositados, é a filha da Disciplina; é um dos ramos de louro que sempre tem adornado a aureola de prestigio e de gloria que, desde há seculos, é cingida peia Nação Portugueza.

Foi com a obediencia que atravessámos todas essas inumeras e inospitas regiões em que se collocou o nosso escudo; foi com ela que singrámos todos os mares, deixando vincada pelas quilhas das nossas caravelas a estrada para os mais ricos e opulentos paizes do orbe terrestre; foi com a obediencia que se venceram milhares de batalhas, foi com ela que criámos a maior nomeada entre todas as nações,

adquirindo o titulo de *legendarios* e a gloria de sermos a *honra da Humanidade*.

E' com ela que nos havemos de erguer no mais alto grau de dignidade, que havemos de reconquistar o que já foi nosso: — o direito de nos respeitarem, a gloria de nos ouvirem.

Dirigindo-se especialmente aos recrutas presentes, exorta-os a que formem com os deveres militares o caticismo das suas mais prediletas devoções, que o ensinem a seus filhos, para que venham a ser honrados cidadãos, e nunca dêem guarida á insidiosamenteira de genios perverses, que só tem em mira a desunião dos portuguezes, e a desordem no Exercito; — dêses falsos patriotas que pregam a accusação perfida de «por baixo da farda de cada official palpitar um coração de assassino!»

Defende com exaltação as aspirações sublimes e a missão educativa do official portuguez, e cita o juizo criterioso de um illustre general e escritor militar francez (Langlois): «O official é o professor da energia, do desinteresse, da abnegação; é portanto o professor das mais altas virtudes moraes. O official detém, conserva e transmite a vos todos, soldados, o que a Humanidade tem sacado do seu coração e das suas entranhas; de mais rico e de mais fecundo. O official caminha com passo seguro e alegre pela estrada, ericada de espinhos; do Dever, mas caminha direito pela estrada imgrens da Honra...»

Quero crer, acrescenta o orador, que estou a resvalar no plano da critica, sempre audaz, sempre mordente, d'aquelles que se fingem os monitores da intenção do povo, já em alguns comicios, já na tribuna de determinada imprensa; mas, ainda que não tivesse a justificar as minhas palavras do ato que aqui se realiza e o regime de liberdade em que vivemos, nem por isso deixaria de apregoar a vós todos; defensores deste Sacrosanto Padrão, a necessidade de dirigirmos as nossas patrióticas referencias ao passado, como balsamo consolador para as presentes e duvidosas conjecturas...

Faz em seguida uma brilhante evocação do passado, marcando épocas, definindo idéas, encadeando factos, e tirando as conclusões que a um espirito esclarecido, se oferecem, e servindo-se delas como base para ensinamentos futuros, e como escudo para erros provaveis.

A todos faz um comovedor apelo para que mutuamente nos amemos, nos respeitemos, sejamos irmãos, filhos desta grande e incomparavel Mãe Comum, desta nobre, alta e generosa Terra de Camões; para que sejamos sempre patrio-



Capitão Estevão Aguas

tas, sempre até ao dia em que encontremos o termo das amarguras da vida no campo de maior honra, de olhos fitos no amoroso Simbolo da Patria, como a pedir-lhe a sua ultima benção.

E ali, perante Ele, num dia festivo para toda a familia militar, invoquemos a Bandeira nobre e digna, que nos guia, e digamos-lhe com todas as forças dos nossos pulmões, com todo o affecto de bons filhos, com o mais devotado e acendrado patriotismo:

«... Senhora—Mãe Nossa!— Todos vivemos para te salvar do oprobrio e da vergonha!... Aqui nos tendes—Dai-nos um raio de luz que dissipe a nuvem das apreensões pela tua integridade, e que nos escurecem a alma!—Dai-nos o amor, para que se torça em carinho, em zêlo, e desinteresse na administração das tuas riquezas!— Dai-nos a vida, para que a nossa alma, atraída pelos sentimentos que te enobreceram, pare sempre com a tua meiga imagem por sobre o mar rosado da Virtude, da Honra e da Verdade!

CONTOS E NOVELAS

IGNOTA DEÁ

Nem tu de certo imaginas
 Todo o bem que me fizeste
 Lançando ao pó das campainhas
 Teus olhos, lírio celeste!

Guerra Junqueiro.

Pensava... queria pensar, desejava pensar sempre, envolvendo-se num turbilhão de ideias diversas, de forma a apagar, a esconder, entre o tumultuar de mil pensamentos varios, aquella saudosa recordação, tão perturbante para o seu espirito sonhador...

Mas nenhum pensamento, nenhuma ideia, por mais luminosa que fosse, tinha o condão de fazer-lhe esquecer tudo quanto se relacionava com a lembrança agradabilissima d'aquella saudosa tarde cheia de sol em que o ceo era de um azul limpido e os longes se esbatiam num cendrado subtil, propicio a suaves devaneios.

Quería esquecer, olvidar, baralhar as suas recordações...

Era, porém, tudo inutil...

Perturbando as suas meditações mais diversas e profundas, ouvia ainda o confuso rumor da multidão que enchia a gare...

E a seus olhos reproduziam-se com inacreditavel fidelidade, as cenas de então, movimentadas, imprevisas, rapidas...

E via-A! Via-A, atravez de todo aquele tumulto, graciosa no recorte purissimo da sua figura elegante, cheia de encantos, derramando em volta a graça dos seus perturbantes sorrisos, veio a flutuar...

Quem era? Não sabia.

Uma linda estatua animada, uma formosa densa errante... Uma mulher encantadora...

E, como então, parecia-lhe que o seu olhar se prendia nos lindos olhos d'ela,—d'essa misteriosa desconhecida,—nesses olhos repletos de uma suavidade languida, de uma meiguice enxcedivel, mas perigosos e atraentes como um abismo insondavel...

Subitamente,—lembrava-se bem— como um dobre funeral alanceante para o seu coração,—soára a hora da partida...

O comboio silvou. Grupos de passageiros assaltaram as carroagens que principiaram a mover-se... lentamente a principio, rapidas logo depois...

Como que absorvido o seu vulto gentil pela grande massa confusa dos que ficavam na gare, a deliciosa visão desapareceu...

Inutilmente os seus olhos enamorados quiseram fiscal-a por mais tempo...

E foi sob uma impressão dilacerante que elle, d'aquella saudosa tarde, cheia de sol, deixou de ver, talvez para sempre; aquella formosissima desconhecida, linda estatua animada, encantadora deusa errante cujos misteriosos olhos tinham uma suavidade languida, uma meiguice inexcedivel e pareciam atrai-lo qual insondavel abismo...

Karl,

INTERESSES DO ALGARVE

HIGIENE ESCOLAR

A nosso vêr, um dos principaes elementos da educação está na hygiene. Parece isto um absurdo, mas não o é, de facto. Se na escola não houver alegria e conforto, não pôde haver boa disposição de espirito. O individuo é mal humorado, doente. A escola será para ele um supplicio e portanto apenas suportada pelo tempo indispensavel á instrução. D'ahi o homem defeituoso, o aleijão, o carater mal formado, torto e imperfeito, lançado na vida publica, sem iniciativa, sem vontade propria e sem pundonor.

Bom teria sido, pois, que se olhasse a valer pela hygiene das escolas, como elemento de inextimavel valor para a nossa regeneração.

Sabemos que existe a Inspecção de Sanidade Escolar, mas, bom é frisa-lo, o seu serviço é nulo quanto á provincia, como nulo é o serviço, por oficialmente dispensavel, de quem por cá deve exercer as funções sanitarias.

A criação de um inspector sanitario por cada districto não seria encargo demasiadamente pesado, e que o fosse, de preferencia estava, por contender com a saude das crianças, a outras despesas de simples ostentação. O caso era instituir os logares, provê-los e, regulando-lhes as funções, obrigar esses inspectores a facilmente cumprirem a sua complexa e sagrada missão.

Mas se tudo isto assim é relativamente ao paiz inteiro, não deixamos de frisar que o Algarve é por certo a provincia que mais atrazada está no serviço de hygiene escolar.

Diversas causas para isso concorrem, sendo por certo a mais importante a do afastamento e da carestia das viagens. O turista, no norte, é um fiscal em miniatura. Apontando defeitos, obriga a mover-se, por vergonha, a engrenagem official.

As reclamações do Algarve, essas perdem-se nos descampados d'esse vasto e monotono Alentejo, não alcançam quem devia ter olhos para ver e ouvidos para ouvir.

As construções por cá são em geral exiguas. Raro se encontra quem se abalance a construir, porque as construções sendo carissimas, não remuneram o capital empregado. As melhores habitações são detidas pelos seus directos senhores. O que resta, e sobretudo o destinado ás escolas, pelo muito amor que o proprietario tem aos seus predios, é de valor minimo e portanto de condições analogas ás por nós anteriormente expendidas. N'estes termos impõem-se que sobre o facto sejam lançados as vistas officias. Dois emprestimos se fizeram ha anos para construções escolares. No louvavel intento de melhorar as condições da instrução, elaboraram-se os projectos e esplanaram-se por esse paiz algumas casas para escolas. Por esse paiz fóra, disse eu, mas não pelo Algarve, que sempre foi um paiz á parte e tão somente aproveitavel como fonte inexaurivel de receita do Estado. Longe de se proceder metodicamente á distribuição, partindo dos centros mais necessitados, procedeu-se, mercadejando consciencias, que logo após se fundiam em votos. Era a compensação!

O Algarve souhou, cantou e... votou sem fazer exigencias. Fez mal a nosso vêr. Não quiz certamente vender a sua consciencia, mas quer-nos parecer que não faria mal impondo as suas necessidades.

Mas se então se esqueceu, aproveite agora a oportunidade, visto ter no ministerio do interior quem pode e deve zelar os seus legitimos interesses. E o Algarve, conseguindo isso, mais ficará devendo ao actual ministro da pasta do Interior, do que ás resmas de papel que o seu homonimo do Governo Provisorio houve por bem despejar sobre o paiz.

O Algarve souhou, cantou e... votou sem fazer exigencias. Fez mal a nosso vêr. Não quiz certamente vender a sua consciencia, mas quer-nos parecer que não faria mal impondo as suas necessidades.

Antonio Francisco de Sousa
 Medico.

GAZETILHA

Corre ai pela cidade
 Esta noticia aos baldões,
 Esta esquisita atoarda:
 Com grande ferocidade,
 Andam sabios e sábões
 A matar a canzoada.

Não escapa reles rafeiro
 Nem prestante cão de fila;
 Seja galgo ou perdigueiro.
 Todos a morte assimia.

Menina que ao seu tóto
 Dispensa terna amizade
 Produz-lhe tristeza e dó
 Tamauha mortalidade.

Velhota que á cadelinha
 Dedica terna afeição,
 De chorar, até defineha
 Em transportes de aflicção.

E' que os sabios superfinos,
 Estripando cães aos mil,
 Entre gritos e berreiras,
 Vão-lhes tirando as entranhas
 E o snco dos entestinos;
 E no Governo Civil,
 No quintal das anespreiras,
 E' que se estrugem as banhas.

Mas outro dia, coitados,
 Melidos em grande fona,
 A cumprir a prescrição
 Que baixou do Instituto,
 Fizerao erros tão crassos
 E tanto disparatados,
 Que embrulharam no diploma
 Da encravada nomeação
 Do auditor substituto,
 Um figado e quatro baços!

Fio de Linho.

Noticias da instrução

Em 2 do corrente tomou posse do lugar de professor interino da escola distrital de Faro, o sr. João Cabrita da Silva, mui digno professor primario complementar de S. Clemente, Loulé.

Foram concedidos 30 dias de licença, findos os quaes não comparecendo se considerará demittida, a professora complementar do 2.º lugar de S. Braz d'Alportel, escola feminina.

Continua vago o 1.º lugar da escola masculina em Olhão; é lamentavel que assim seja, visto que aquelle meio escolar é importante e decerto causará grande atraso a falta de professor. Chamamos a attenção das Estantias Superiores para o assunto.

O sr. Inspector do Circulo escolar de Faro visitou esta semana as escolas da sede do seu circulo.

O reitor e o conselho escolar do licen Passos Manoel de Lisboa, solicitaram ao ministro do interior uma rigorosa sindicancia aos atos de todos os professores, incidindo não só sobre as acusações produzidas pelo senador sr. Ladislau Pigarra, na sessão do senado de 29 de Abril, mas também sobre quaesquer outros factos e serviços d'aquella estabelecimento.

Renue na proxima segunda feira; em sessão extraordinaria, a fim de se occupar da transferencia dos alunos expulsos em virtude de processo disciplinar, o conselho superior de instrução publica.

Os alunos da Escola Industrial Machado de Castro pediram ao ministro do fomento que não aceite a demissão do director d'aquella estabelecimento, o sr. dr. Carlos Ary dos Santos e apresentaram queixa contra alguns professores.

Trabalha-se activamente na conclusão da renceciamento dos professores primarios officias, para o effeito da sua entrada nos quadros da 1.ª e 2.ª classes.

Se as vagas forem todas preenchidas, o excesso de vencimento a que os professores já tem direito orça por algumas dezenas de contos.

Foi superiormente determinado que só sejam inscritos nas secretarias das inspecções escolares os professores primarios que, além dos documentos exigidos, apresentem certidão comprovativa de que, á data da publicação do decreto de 20 de março de 1914, tenham, pelo menos, 19 anos completos.

Consta-nos que o sr. Basilio

Ribeiro Leite de Sousa Vasconcelos, professor do Licen de Faro, vai ser colocado em Lisboa, no Liceu Camões, e que para junto de nós vem o sr. dr. João de Barros.

No intuito de ser utilizado para uma escola, o inspector do circulo de Silves solicitou do Estado a casa que em Lagoa servia de convento e colegio da ordem dominicana.

FILOSOFIA PRATICA

PENSAMENTOS

O panfleto é o estandarte de revolta dos que trabalham.

Ives.

Devemos rir antes de ser felizes, se não quizermos correr o risco de morrer sem ter rido.

Jonathan.

A Guerra é o mais brilhante facho do progresso.

Krupp.

Todos podem evitar o encontro de um ebrio; ninguem pode evitar o encontro de um vil.

Lutros.

Desprezar as regras da civilização é procurar o meio de pôr os defeitos proprios mais á vontade.

Montesquieu.

Pode comparar-se a natureza com um instrumento cujos sons todos correspondem a outras tantas cordas secretas que vibram em nosso intimo.

Novalis.

Um homem é sabio quando busca a sabedoria e louco quando julga te-la encontrado.

Ovidio.

Onde está o prazer, que é o mel, está também a dor, que é o ferrão da abelha.

Plauto.

A sociedade prepara o crime e o criminoso é apenas o instrumento que o executa.

Quintileto.

Poetas esquecidos

A filha da moleira

Oh senhora mãe,
 Deixe-me ir á festa
 Que não ha nenhuma
 Mais linda do que esta.

Areos, fogo e musica,
 Arraial tão lindo!...
 E moços e moças
 Conversando e rindo.

Ir lá também posso:
 Já não sou pequena,
 Sen da mesma idade
 Da Rita Morena.

Já sei molinar
 Como um bom moleiro
 No moinho do milho
 E mais no alveiro.

Quem faz d'estas cousas
 Já não é criança;
 Já pode ir ás festas,
 Já canta e já dança.

Dê-me o chapeo fino
 E a roupa asseada,
 Que en ir lá não devo
 Toda enfarinhada.

Hei-de ir de chinelas,
 De meias de linha,
 Camisa mui branca...
 Mas não de farinha.

Não quero se ria
 De mim todo o povo:
 Dê-me a sua verde
 Mais o gibão novo.

Eu quero mostrar-me
 No largo da igreja,
 E mordam-se as oultras
 Embora de inveja.

E se perguntarem
 Quem é a gadeira,
 Saibam que é a filha
 Da Thereza moleira.

Henrique Augusto.

MUNDO EM FORA

Tem sido muito comentada pelo Times, Berliner Tageblatt, Temps e outros grandes circulatorios a proeza do bando de conspiradores que assaltaram e roubaram o posto fiscal da Ameijoira, em Castro Laboreiro.

Estes jornaes criticam severamente as complacencias da Hespanha e teem palavras de louvor para com a Republica Portuguesa e os seus homens mais em evidencia.

O comité israelita de Lisboa abriu uma subscrição a favor da colonia hebraica de Fez, que acaba de ser vitima dos maiores ultrages por parte dos moiros revoltados que roubaram e incendiaram o seu bairro, violentando e assassinando, sem perdoar a secos nem a idades, milhares de hebreus.

Os sobreviventes ficaram na mais punjente miseria, sem familia e sem lar.

O comité israelita, que já remeteu para Tanger 500.000 réis destinados ás victimas, aceita e agradece todos os donativos que para tão humanitario fim lhe sejam enviados.

Em virtude do estabelecimento do protetorado francez esperase que todas as potencias suprimam as suas legações em Tanger.

Segundo a Patria, o ex-rei D. Manuel demorar-se-ha na Suissa, visitando Genebra, Zurich, Oberland e Engadine.

Terminou a greve dos mineiros de Aznalcólar.

Em La Union, porem, mantem-se a greve, tendo-se efetuado muitos comicios em que os oradores incitam os operarios á greve geral.

Sob a presidencia honoraria do grande poeta Mistral e o patrocínio dos Ministros de Portugal e do Brazil acaba de constituir-se em Paris uma grande comissão para tratar de erigir n'aquella cidade um monumento ao immortal poeta Luiz de Camões.

A comemoração do Primeiro de Maio fez-se em todas as nações da Europa sem nenhum incidente desagradavel.

O projecto de orçamento apresentado ao parlamento hespanhol pelo ministro das finanças, fixa as receitas em 1.167.400.000 pesetas e as despesas inadiaveis em 1.146.900.000, o que dá um saldo positivo de 20.500.000 pesetas.

Continuam irrequietos os estudantes do Porto, reacionarios na sua maioria.

A fim de apoucar a imponente manifestação sindicalista, que se realizou n'aquella cidade no dia um de maio, lembraram-se alguns estudantes de ornamentar a frontaria da republica da rua de Almada com mantas esfarrapadas, botas velhas, vasos de noite etc.

A passagem do cortejo operario houve grande indignação sendo os estudantes obrigados a retirar tão insolitos ornamentos.

Estiveram eminentes graves conflitos. Compareceu a policia e a cavalaria que apaziguaram os animos.

Os estudantes do Lyceu Rodrigues de Freitas do Porto publicaram um manifesto violentissimo contra o corpo docente d'aquella estabelecimento de instrução.

Entre as victimas «Titanic» figura o brilhante jornalista inglês William Stead, um dos mais arduos propagandistas do pacifismo.

Em consequencia de uma explosão de grisú ficaram soterrados nas galerias hulheiras de Tokio, cerca de 283 mineiros.

Perderam-se todas as esperanças de os salvar.

Decorreu imponentissima a festa da Casa do Povo, na Covilhã e para a qual fóra convidado o sr. Antonio Macieira, illustre ministro da justiça.

Foi fundada a Associação Cultural de Pajão, concelho de Figueira da Foz.

Na manifestação operaria comemorativa do 1.º de maio, em Madrid, tomaram parte 150.000 trabalhadores.

A festa decorreu na melhor ordem.

POR ESSE ALGARVE

Ferrugudo

Tem sido aqui extraordinariamente apreciada nos centros de cavaqueira o facto de qualquer mão criminosa ter lançado hoje uma bomba de dinamite na casa do sr. Paulino de Jesus, prior d'esta freguezia. Correm varias versões sobre os motivos que determinaram tão execravel atentado, mas até hoje ainda não foram descobertos os seus autores. A versão mais corrente é a que atribue o sucedido ao manejo de certos reacionarios, que não veem com bons olhos o sr. Paulino de Jesus, naturalmente por ser pensionista do Estado. Nem se compreende que sejam outras as razões.

— Estão sendo muito procuradas as casas n'esta bonita estancia, que na proxima epoca vae ser, ao que parece, muita concorrida. O que é pena é que as enormes tempestades do inverno tenham causado alguns prejuizos á praia.

Lagos

Sentiu-se grande regosijo n'esta cidade pelo facto do governo ter cedido á Camara Municipal o edificio do velho convento da Senhora da Gloria, para n'ele serem instaladas a cadeia e varias repartições publicas.

Por sua vez a Camara Municipal atendendo ás necessidades escolares da freguezia de Bensafrim vae pedir á junta de parquia d'esta povoação a casa da antiga residencia do prior, que realmente não deve ser mantido n'ela em virtude de se ter manifestado contra a lei da Separação.

Loulé

Por suspeita de fogo posto foi preso e entregue ao poder judicial, o comerciante Manuel Francisco Bauderina, de Loulé.

— Os prejuizos causados pelo recente incendio na casa do sr. José de Azevedo Pacheco, n'esta vila, são avaliados em 2.500\$000 réis aproximadamente. O predo está seguro em duas companhias.

Monchique

Em virtude de terem sido colocados tres candieiros no povo de Alferce, d'este concelho, subiram ao ar muitos fogueiras e houve muitos vivas á Republica, ao partido democratico, ao sr. dr. Afonso Costa, ao dr. Bernardino Machado, Teofilo Braga, Antonio Macieira e á digna commissão municipal monchiquense.

Já de ha muito vinha sendo reclamado este melhoramento, mas foi preciso que viesse a nossa querida Republica para que o povo do Alferce tivesse a satisfação de ver atendidas as suas reclamações.

— Este povo já conta muitos habitantes sendo por isso numerosas as creanças na idade escolar; pena é que a respectiva professora não consagre maior desvelo ás obrigações do seu cargo.

— Está sendo muito comentado o facto de ter desaparecido uma lanranjeira de um jardiminho que pertence á camara e que era o enlevo das creanças nas horas do recreio.

— No dia dois, das 21 para as 22 horas, deu-se aqui um lamentavel desastre que a todos muito impressionou.

Estando Venancio José Ventura experimentando uma pistola automatica na loja do sr. Manoel Jacinto Coxo, de 57-anos de idade estabelecido n'esta vila, disparou-se-lhe a mesma e com tauta infelicidade que uma bala atingiu o dono da casa.

Ao ferido foram prestados os primeiros socorros pelo distinto clinico sr. Bernardino Moreira, medico municipal, que não conseguiu extrair-lhe a bala, apesar dos seus bons esforços, e que o mandou para Lisboa afim de submeter-se a exame radiografico.

Desconfia-se que a bala esteja alojada no hombro.

Silves

Comemorando a Festa do Trabalho organizou-se n'esta cidade um imponente cortejo socialista, que percorreu as ruas principaes, eutro o maior entusiasmo.

Continua a ser aqui muito apreciada o *Heraldo*, unico bi-semanario de

esta provincia que desde o seu inicio vem compreendendo a alta missão do-jornalismo.

Tavira

Responder em audiencia de juri o soldado João, n.º 1 da 2.ª do 2.º, do regimento de infantaria aqui aquartelado, e tido como homem de maus figados.

Era acusado de ter assassinado barbaramente, em 4 de outubro do ano findo, Antonio Palma, de 65 anos de idade, de Castro Marim, e que viera á feira de S. Francisco.

O juri deu o crime como provado com a agravante do seu mau comportamento, pelo que foi o reu condemnado em 8 anos de prisão maior celular, seguidos de 12 de degressão na alternativa de 25 de degressão em possessão de 2.ª classe.

— Estão felicemente melhores dos seus incomodos as sr.ªs D. Maria José de Azevedo e Silva e D. Angelina Coutreiras de Campos, esposa do coronel sr. Vasco Pereira de Campos.

— Está hospedado em casa do seu parente sr. Joaquim Neves, o sr. Manuel Tavares de Almeida, 2.º secretario da delegação de Bruxellas, atualmente em serviço no ministerio dos estrangeiros.

— Chegou quinta feira á tarde, sendo aguardado na gare do caminho de ferro por toda a officialidade, o tenente coronel sr. Nunes, novo comandante de infantaria 4.

— Contra o costume, fez se ouvir na quarta feira á noite, no jardim, a banda do regimento aqui aquartelado. O jardim esteve muito concorrido.

— No dia 4 saiu muita gente para o campo, a gosar as delicias do tempo e o sabor dos appetitos scarpipes que aqui se destinam a dias consagrados como este.

— Na renhão, tornada publica, dos voluntarios de Tavira, o seu antigo comandante soube ser generoso dando por liquidado o seu credito.

— O preço do carneiro no talho, passou de 240 a 220 réis.

— Sabemos, de fonte limpa, que um dos mais estremosos defensores que o vegetarismo aqui conta se aboioou no dia 1.º de maio com: meio kilo de vaca assada, duas chourças, meia duzia de costeletas de carneiro, nos rins de porco, meia duzia de ovos e quatro salmonetes!!!

Vila Real de Santo Antonio

Acompanhado de seu filho, nora e neto, foi passar alguns dias a Tavira o nosso amigo Aboim.

— Vae em serviço a Alcoutim o comandante interino da nossa secção fiscal, o tenente sr. Pacheco. Deve aqui vir substitui-la o alferes da guarda fiscal de Tavira, sr. Pinto.

DIA HISTORICO

4 de Maio:

1586—Vitoria dos Portuguezes em Ceilão.

1739—Os inglezes tomaram Leringapatham.

1877—A Assemblêa Nacional Franceza proclama a republica.

5 de Maio:

1249—S. Luiz é resgatado dos sarracenos, pagando cem mil libras estrelinas (450 contos de réis) e entregando Damietta.

1732—Morte de Freire Luiz de Sousa.

1821—Morte de Napoleão.

6 de Maio:

1527—O Condestavel de Bourbon, ao serviço de Carlos V, toma, saqueia e incendia Roma, sendo papa Clemente VII.

1624—Os holandezes tomam a cidade da Bahia.

1714—Nasce D. José I, rei de Portugal.

7 de Maio:

1562—Os Portuguezes derrotam os mouros em Mazagão.

1794—Roespierre decreta a existencia do Ente Supremo.

1765—E' guilhotinado Fouquier Tainville, o qual, servindo de acusador publico em Paris, durante a revolução franceza, fizera guilhotinar mais de 30.000 pessoas.

1845—Morre o patriarca D. Francisco de S. Luiz, escritor notabilissimo e insigne pregador.

NOTICIARIO

Tomou hontem posse do cargo de governador civil d'este distrito o sr. Antonio Paulino de Andrade.

— Vindo de Malta, deve chegar no dia 10 a Lagos o cruzador «Vasco da Gama»

— Já retirou para Lisboa o sr. Roque da Silveira, chefe da repartição dos serviços pecuarios.

— Por suspeitas de crime de fogo posto á casa Fernandes & Fernandes d'esta cidade, foram presos o carpinteiro Francisco Inacio Nugas e um seu filho menor.

— Foi exonerado de immediato da cantonheira «Lagos» o segundo tenente sr. Pedro da Cunha Castelo Branco e nomeado para o substituir o segundo tenente sr. Aragão e Melo.

— Acompanhado de sua esposa a sr.ª D. Alice de Almeida Barroso, regressou de Lisboa o nosso presado amigo e valente revolucionario Jordão Cansado Conde.

— Vimos hontem em Faro a sr.ª D. Celestina da Luz Caiado, de Alportel.

— O sr. José Martins Aguiar representou no Congresso republicano de Braga o Centro Escolar Republicano de Loulé e a Junta de Paroquia de S. Sebastião, da mesma vila.

— Acompanhada de suas galantes filhas, esteve hontem em Faro a esposa do nosso estimado assinante sr. Antonio Pioheiro, de Olhão.

— Com sua esposa, a sr.ª D. Maria Tereza Carvalho e Costa Xavier, parte no rapido de hoje para Lisboa o nosso amigo e assinante sr. Antonio Guimarães Xavier.

— O fiscal de 2.ª classe dos impostos, sr. José Ruah, que prestava serviço em Loulé, foi transferido para Indanha-Nova.

— Deixou de servir no Arsenal da Marinha, a fim de embarcar na canhoneira *Lurio*, sorta nas aguas d'esta provincia, o guarda marinha maquinista sr. Sequeira de Castro.

— Consta nos que vae pedir a demissão de administrador do concelho de Faro o sr. dr. José Antonio dos Santos.

— Na quinta feira passada, os presos da cadeia comarcã de Faro pretenderam fugir e para isso fizeram o respectivo arrombamento.

Como o carcereiro não podesse resistir a tantos presos, tocou a sineta e logo foi auxiliado por muitos populares. Por este motivo, tem estado de guarda a cadeia muitos agentes de policia e o official de diligencias José Joaquim dos Santos.

— Renovou o seu pedido de demissão, perante o novo chefe do distrito, a Comissão Municipal Administrativa de Faro.

CARTEIRA

Fazem anos:

Hoje, 4—D. Francisca da Silveira Braga, D. Floriana Gavino Peres, D. Eulalia de Mendonça Zuzarte, D. Simy Cugi Rush, D. Tereza Neves de Melo, Antonio Fernandes Pinto, Manuel de Brito Silva, João Carlos Maldonado, e Alfredo Henrique Tavares Horta.

Domingo, 5—D. Maria do Lemos Lencastre, D. Eduarda Figueiredo e Silva, D. Ema Xavier Ferreira, D. Maria Alexandrina Aguiar Guimarães, João Paulo Dias Sergio, Alberto Moreno de Abreu e José Selecio Padilha.

Segunda, 6—D. Guilhermina Augusta Vieira, D. Maria Estives Pereira, D. Maria da Conceição Santos Selecio, Alberto Augusto Batista, José Filipe Marques, Francisco de Paula Guimarães e o menino Eduardo Fernando Lima.

Terça, 7—D. Isaura Rosa de Azevedo, D. Luiza Amelia Fonseca, D. Esther A. Sabal, D. Carolina Pinto, D. Maria Antonia de Almeida, João do O' Ramos, Luiz José Tavares, Alexandre Soares Batista e Francisco de Sousa Ramos.

Doentes:

A sr.ª D. Henriqueta Côrtes Ferreira de Sousa queimou-se n'um braco mas está felicemente melhor.

— Está completamente curada a sr.ª D. Maria do Carmo, esposa do sr. José do Nascimento Pitê, de Olhão.

— Encontra-se de todo restabelecido o nosso presado amigo sr. Aires de Sousa, digno comandante da *Corveta Palmela*.

— Tem estado doente o menino Rogerio Santos, filho do nosso amigo sr. Francisco de Paula Santos.

— Tambem está doente a filha mais velha do sr. Antonio Pinheiro, de Olhão.

Necrologia:

Faleceu na Quinta da Canceleda, freguesia de S. Braz o proprietario João Pires, mais conhecido pelo João Pires da Canceleda.

OPERAÇÕES CIRURGICAS

No Hospital Civil d'esta cidade foi operada a pequena Maria Rodrigues Alcanena, filha de Luiz Antonio Rodrigues.

A operação consistiu na cura radical d'uma hernia crural esquerda. Operou o dr. Candido de Sousa auxiliado pelo habil enfermeiro José Maria Santos. Ao cloroformio esteve o dr. Honorato de Sousa Vaz.

A doente está bem.

— Tambem com o melhor resultado foi operada a esposa do sr. Manoel Silvestre Pinto, proprietario no Alportel. A doente tinha uma volumosa neoplasia maligna na mama esquerda. Operou o dr. Candido de Sousa e ministrou o cloroformio o dr. Honorato de Sousa Vaz.

Desejamos rapidas melhoras.

O distinto official da Armada, sr. Hipacio de Brion que foi superiormente incumbido de inspecionar os postos d'esta provincia, já iniciou os seus trabalhos.

APRESAMENTO DE BARCOS HESPAÑHOS

O sr. comandante da canhoneira *Lurio*, pertencente á esquadilha fiscal do Algarve, participou ao ministro da Marinha ter apresado nove barcos de pesca hespanhoses, que se encontravam a pescar nas nossas aguas territoriaes, violando assim as disposições dos tratados entre Portugal e Hespanha.

Noticias dos tribunales

Marcado para hontem o julgamento em audiencia geral das rés Fausta do Rosario e Maria Rosa Vieira, que respondiam pelo crime de furto, teve de ser adiado por falta de testemunhas.

Alviçaras

Na noite do incendio, perdeu-se uma bengala de pau santo, com embutidos de prata no cajado e um escudo com as tres iniçias J. V. S., tendo tambem a data de 1911. Alviçaras a quem a entregar n'esta redacção.

CANDIDO DE SOUSA

Formado pela Escola de Lisboa e com os cursos especiaes de Higiene, Oftalmologia e Bacteriologia

CLINICA GERAL. OPERAÇÕES

Especialidades: Doenças dos olhos, boca e dentes. Dentes artificiaes.

CONSULTAS TODOS OS DIAS, EXCETO AOS DOMINGOS

RUA DE SANTO ANTONIO, 6 FARO

ANUNCIO

(Unica publicação)

No Juizo de Direito d'esta comarca e cartorio do 1.º officio, na ação de intendição por demencia requerida por João Gomes, proprietario, morador em Faro, foi, por sentença de 27 d'abril findo, julgado interdito por demencia o requerido Manoel Gomes, tambem conhecido por Manoel Luiz Gomes, viuvo, proprietario, residente em S. Braz d'Alportel.

Faro, 2 de maio de 1912.

O Escrivão do 1.º officio,

Artur José Alves Peixoto.

Verifiquei:

O Juiz de Direito,

Dias Ferreira.

ARTUR CANDIDO DE JESUS

Solicitador

Largo Ferreira de Almeida

FARO

TIPOGRAFOS

Precisam-se na «Tipografia Democratica»—Rua 1.º de Dezembro, n.ºs 21 a 27 Faro.

CREADA

De meia idade, para cosinha e outros serviços, precisa-se em casa do dr. Delegado de Faro. Não se faz questão de ordenado.

PERFUMARIA
PERFUMARIA
PERFUMARIA

NA FARMACIA

A. S. ALEXANDRE

PRACA D. FRANCISCO GOMES - FARO

PALHA

Vendem a 120 réis 15 kilos.
Semtob Sequerra e C.
FARO



É TÃO FACIL CONSERVAR-SE DE SAUDE!

A cura que vos é necessaria é a Emulsão de Scott, que, sendo tomada com promptidão e devidamente, é realmente uma cura para as molestias dos pulmões e do sangue, com as molestias da pelle qui d'ahi resultam; para as doenças nos ossos, para todos os estados e grau de fraqueza, qualquer que seja a sua causa; e para todas as doenças infantis, especialmente as que apparecem durante a dentição. A Emulsão de Scott é tambem um remedio admiravel para as mães.

Mas tem de ser a Emulsão de Scott, porque não ha outra Emulsão nem outro preparado que tenha alcançado o archivo de curas que a Emulsão de Scott tem registado em todos os paizes civilizados.

Se padecerdes dos pulmões, procuraes hoje mesmo a Emulsão de Scott. A Emulsão de Scott cura as molestias do pulmão sendo tomada sem demora, em todas as epochas da vida. Cura-as nos novos, nos velhos e nos de meia idade.

NOTA: Apezar do imposto de Sello de 50 réis por cada frasco, todas as Pharmacias e Drograrias vendem a Emulsão de S.OTT aos preços seguintes: saber: 500 réis meio frasco e 900 réis frasco grande. AMOSTRA gratuita, contra 200 réis para franquea, obtem-se dos Srs. James Cassels & Co., Succs., Rua do Mouchoiro da Silveira, 85, 1.º, Porto. Exigir sempre a Emulsão com a marca — o homem do peixe — que significa o processo SCOTT.



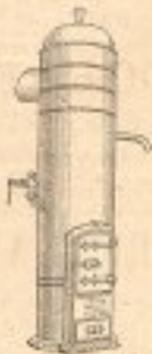
LATOARIA PONTE

Sucessor de JOÃO F. X. da SILVA REIS

CASA FUNDADA EM 1868

R. Conselheiro Bivar, 3—Avenida da Republica, 2

— FARO —



Especialidade em esquentadores para banho, em cobre polido, sistema francez, o melhor, mais economico e perfeito que até hoje tem apparecido.

Manufatura de gazometros e candieiros para gaz acetileno, dos mais praticos e perfeitos. Encarrega-se da montagem dos mesmos em qualquer terra da provincia.

Especialidade em bombos de todas as qualidades as quaes se vendem pelos preços das fabricas. Instalações completas para aguas, em tubo de chumbo ou de ferro.

Especialidade em autoclismos ingleses em ferro fundido, sem valvula, de eleição segura.

Especialidade em ferros de soldar a gasolina, sistema alemão, o melhor e de maior resistencia até hoje conhecido.

Torneiras de latão de todas as qualidades, folha de flandres, zinco, ferro zincado, tubos de chumbo, de latão e de ferro, em todas as grossuras, latão e cobre em folha. Estes artigos vendem-se a retalho ou em quantidade, a



PREÇOS SEM COMPETENCIA

PORTUGAL PREVIDENTE

Companhia de Seguros

CAPITAL 1.000.000\$000

SEGUROS DE VIDA (TODAS AS COMBINAÇÕES)

Seguros contra fogo

Seguros marítimos

Seguros de cristais

Seguros contra roubos

Seguros postaes

Seguros agricolas

AGENCIAS EM TODO O PAIZ E COLONIAS

Sede—Rua do Alecrim, 10—LISBOA

AGENCIA EM TAVIRA

PHARMACIA CUNHA 181

ANUNCIO

Vende-se o direito de propriedade das casas onde morou o falecido conego DORES, na rua do Municipio, em Faro.

Tratar com o advogado João Caleça—Tavira.

ESCRITORIO

Trespasa-se um escritorio no melhor local de Faro, na Rua Ivens 11 e Rua da Marinha 26 e 28.

Dirigir-se ao advogado João Caleça—TAVIRA.

Tipografia Democratica

RUA 1.º DE DEZEMBRO -- FARO

N'esta casa, aberta recentemente, imprimem-se com a maior perfeição e brevidade, e por preços excessivamente baratos, todos os trabalhos tipograficos, taes como: faturas, memorandos, prospectos, bilhetes de visita, modelos de repartições, folhetos, rotulos de farmacia, etc., etc., etc.

IMPRESSÃO DE

LIVROS E JORNAES

Neste estabelecimento, que é sem duvida o melhor do Algarve, encontram-se á venda varias qualidades de papel de carta, quer ordinario quer de luxo, papel de officos, cartonado, almaço, etc., tambem por preços

SEM COMPETENCIA

ESPECIALIDADE EM PAPEIS TIMBRADOS E PARTICIPAÇÕES DE CASAMENTO

JOSÉ MARTINS DA CUNHA

SOLICITADOR REGISTRADO EM VARIOS TRIBUNAES DO PAIZ

Procurador judicial e larancheiro
Fazendas e papéis
Negocios de banco e de mar
Quilombos e meadows
Despachos de inspecção, appellação, de crimes, etc., etc.

Correspondente de varias Juntas de Lisboa e Porto
Agente de companhias de seguros
Procurador de sociedades de credito e de credito
Tudo de fazendas, mar, T. C. R. F.
Tudo para negocios e lizes

Assessor de justiça e repartições publicas
Fundação de origens de Algarve
Fazenda de campos e lizes arrendadas
Mensuras completas
Negocios de lizes
Cartografia actualizada

28 — RUA PRIMEIRO DE DEZEMBRO — 28

FARO

SECÇÃO ESPECIAL DE VENDAS POR ATACADO

A PRASO E A PRONTO PAGAMENTO

Expedição de pagar e receber com a maior brevidade

COMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

LABORATORIO DE FARMACIA

BANDEIRA & RAMOS

DELEGADOS PROPRIETARIOS — FARMACEUTICOS PELA CIDADIA DE LISBOA

SUCESORES DA ANTIGA FARMACIA PIRES

FUNDADA EM 1808

RUA D. FRANCISCO GOMES, 40, 42 E 44

FARO

Fornecimento para Farmacias, Hospitales e Laboratorios

Tisana de Zittmann, formula modificada do dr. Constantino Cumano

— Para apanhar apanhação no Algarve —

AGUAS DE VIDAGO: — (Vidago, Vidago n.º 1 e Saboso)

AGUAS DE S. VICENTE (Bate-se Rio), DA CUBA E DE VERM (Capão)

PREÇOS MODICOS

REMEDIO CONTRA LOMBRIGAS (Vermifugo Braga)

É um remedio que se reconhece por si, e que com motivo justificado se pode chamar — A SAUDE DAS CRENÇAS.

Aos revendedores e maiores compradores concedemos, quanto ás aguas, o mesmo desconto que dá ao deposito de Lisboa, sendo a carga de comprar a lize e a parte do campo de lize, que são, respectivamente, 99 e 219 reis por cada caixa, desde Faro a qualquer estação até Villa Real de Santo Antonio ou Villa Nova de Fátima, depois esse desconto reduzido de 100 reis por cada caixa de lize, para a estação de Lisboa, por este caso regula por 1000 reis.

Requisições de lize depositadas, ha lize e a lize de se receberem quasi de um dia para a outra, e dá-se a lize mesmo importante circumstancia de redução da despesa muito poderem-se receber ao publico, em qualquer parte do Algarve, pelo preço de Lisboa.

A SIFILIS É EVITAVEL

COM A POMADA HERMEL

Prevenção contra as doenças venereas, ainda que empregado 5 horas depois do contacto suspeito.

LOJA DE LISBOA

28 — RUA DO REGO — 28

— FARO —

É esta a unica casa em todo o Algarve, onde se encontram os verdadeiros GABOES DE AVEIRO e SOBRETUDOS DA MODA por preços baratissimos, assim como um grande e variado sortimento de fazendas de novidade para senhoras, homens e crianças.

MARCANO

Precisa-se de um n'este estabelecimento com alguma pratica de fazendas e que tenha aqui familia.

LOJA DE LISBOA — FARO

O proprietario — M. F. GOSTA

LIVRARIA DAS NOVIDADES

DE ANTONIO DOS SANTOS CABEÇA

AGENCIA DE PUBLICAÇÕES LITERARIAS

RUA DA MARINHA N.º 15 -- FARO

Fornecimento completo de livros necessarios em todos os collegios e liceus